



Jornal Notícias

31-01-2019

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 60963

Temática: Justiça

Dimensão: 202 cm²

Imagem: N/Cor

Página (s): 17

Vieira sabia da atuação de Gonçalves, diz o Ministério Público

Recurso contra decisão que ilibou SAD do Benfica por corrupção realça especial ligação de ex-assessor à administração e presidente

E-TOUPEIRA Paulo Gonçalves, ex-assessor jurídico de Luís Filipe Vieira, agiu com conhecimento da SAD do Benfica e do seu líder, pelo que esta deve ir a julgamento no caso e-Toupeira, defendeu o Ministério Público (MP) no recurso contra a decisão que ilibou os encarnados.

No recurso para a Relação de Lisboa, o procurador do MP Valter Alves contestou a não pronúncia da SAD do Benfica pelos 30 crimes imputados. A decisão de ilibar a SAD foi da juíza Ana Peres.

Mantendo a tese da acusação, o magistrado do MP assegura que "a sociedade arguida não diligenciou

para que, no interesse da sociedade, utilizando os seus bens, os seus colaboradores e estrutura, não fossem praticados ilícitos por parte de colaboradores, neste caso, colaborador/subordinado, especial e imediatamente ligado à administração e ao seu presidente".

Neste recurso é também contestada a não pronúncia dos funcionários judiciais Júlio Loureiro, por crimes de corrupção passiva e de recebimento indevido de vantagem, e José Silva, por violação de segredo por funcionário, favorecimento pessoal, falsidade informática e acesso ilegítimo. ●